



## A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA ESPORTIVA POR MEIO DE PAUTAS DIFERENCIADAS NA COLUNA ESPÍRITO ESPORTIVO: UM ESPAÇO DA ECA-USP PARA A PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA

Marcelo Cardoso<sup>1</sup>

**RESUMO:** O artigo aborda experiências pedagógica e de prática jornalística do autor quando ministrou aulas em curso de pós-graduação em Jornalismo Esportivo. Um relato já foi apresentado no VII Encontro Regional Sudeste de História da Mídia, em 2022. A experiência envolve a coluna Espírito Esportivo, hospedada no site Jornalismo Esportivo ECA/USP. Os objetivos são: preservar e divulgar a história do esporte; abordar temas pela perspectiva do jornalismo esportivo para produção de pautas pouco divulgadas pela mídia hegemônica; estimular discentes a pesquisarem e a publicarem, além de adotar noções teórico-práticas para produção de conteúdo. A coluna foi planejada no âmbito do grupo de pesquisa Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-USP). Por meio de formatos do gênero jornalístico (MARQUES DE MELO, 2003) professor e alunos contribuíram e participaram do processo de ensino-aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Coluna Espírito Esportivo. ECA. Memória Esportiva. Jornalismo Esportivo. USP.*

---

<sup>1</sup> Professor, jornalista e mestre em Comunicação. Pesquisador nas áreas de esporte, jornalismo, rádio e áudio. É sócio da produtora Casa do Podcast. Inscrito no GP Jornalismo Popular e Alternativo (Alterjor – ECA-USP). E-mail: cardoso\_marcelo22@yahoo.com.br.

---

Revista ALTERJOR

Grupo de Estudos Alterjor: Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-USP)

Ano 14 – Volume 02 – Edição 28 – Julho-Dezembro de 2023

Av. Professor Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, CEP: 05508-020

**ABSTRACT:** The article addresses the author's pedagogical experiences and journalistic practice when he taught classes in a postgraduate course in Sports Journalism. A report has already been presented at the VII Southeast Regional Meeting on Media History, in 2022. The experience involves the *Espírito Esportivo* column, hosted on the *Jornalismo Esportivo ECA/USP* website. The objectives are: to preserve and disseminate the history of the sport; approach themes from the perspective of sports journalism for the production of guidelines not very well disseminated by the hegemonic media; encourage students to research and publish, in addition to adopting theoretical and practical notions for content production. The column was planned within the scope of the Popular and Alternative Journalism research group (ECA-USP). Through formats of the journalistic genre (MARQUES DE MELO, 2003) teacher and students contributed and participated in the teaching-learning process.

**KEYWORDS:** *Espírito Esportivo. ECA. Sports Memory. Sports Journalism. USP.*

## **Introdução**

O artigo que segue é um relato de experiência pedagógica a partir da produção de conhecimento sobre o esporte, realizada por meio de práticas jornalísticas e difundidas por iniciativas que partiram do ambiente universitário e contaram com colaborações gratuitas de estudantes. O resumo expandido que precedeu este trabalho foi apresentado durante o VII Encontro Regional Sudeste de História da Mídia, realizado em São Paulo, na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA – USP), em dezembro de 2022.

Na ocasião apresentei um relato de pesquisa e de prática acadêmica que amplio neste artigo. O relato foi demonstrado durante sessão do grupo de trabalho Historiografia da Mídia, então liderado pela professora Dra. Eliza Bachega Casadei. Como pesquisador inscrito no Grupo de Pesquisa Jornalismo Popular e Alternativo (Alterjor), da ECA-USP, venho desenvolvendo ações que contemplam o tema desse relato desde o ano de 2020.

O trabalho relatado está no âmbito da coluna *Espírito Esportivo*, de minha autoria, hospedada no site acadêmico *Jornalismo Esportivo ECA/USP* e que tem os seguintes objetivos:

- a) Preservar e divulgar a história do esporte;

- b) Abordar temáticas pela perspectiva do jornalismo esportivo e que possibilitem a discussão de pautas diferenciadas e/ou com pouca divulgação nos veículos de comunicação comerciais hegemônicos que chamaremos de mídia comercial;
- c) Estimular estudantes de graduação e de pós-graduação a pesquisarem e a publicarem conteúdo jornalístico que envolva o tema “esporte” lhes atribuindo, assim, oportunidade de publicação dentro da coluna Espírito Esportivo;
- d) Utilizar noções teórico-práticas do autor-líder da coluna para a produção do conteúdo jornalístico ligado ao esporte.

A produção de conteúdo ocorre sem a preocupação de atingir níveis de audiência por se tratar de um trabalho voltado à educação e à pesquisa. Por meio de matérias, de crônicas, de análises, de discussões de conceitos inerentes ao esporte e de contribuições de estudantes, a coluna possibilita uma interseção entre Mídia e História proporcionando uma interface com o esporte.

O conteúdo da coluna atua na preservação da memória esportiva do país, local onde a lembrança de “nossos atletas costuma ter importância em meios como o acadêmico, a exemplo do trabalho desenvolvido por tantos anos pela professora Katia Rubio e seus orientandos no Grupo de Estudos Olímpicos na Universidade de São Paulo (USP)” (CARDOSO, 2022, p. 133, In MALULY *et al*, 2022).

É, portanto, um contraponto às mídias ligadas aos grandes grupos de comunicação do Brasil nos quais as recordações de personalidades, atos e conquistas no esporte costumam vir à tona de forma datada, como em épocas de Copa do Mundo Fifa e em Jogos Olímpicos.



Figs. 1 e 2: A coluna Espírito Esportivo está hospedada no site da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

### **Conceito e definição da coluna Espírito Esportivo**

A coluna Espírito Esportivo é assinada pelo autor desse texto e iniciou no dia 22 de abril de 2020, por coincidência, data comemorativa ao descobrimento do Brasil, em plena pandemia provocada pelo novo coronavírus. O espaço me foi cedido, em parceria, pelo professor Dr. Luciano Victor Barros Maluly, da Universidade de São Paulo (USP), após convite para que eu pudesse fazer um trabalho diferente do que a mídia comercial realiza quando o tema é esporte.

O objetivo prático foi unir produções próprias com conteúdo de estudantes de graduação (de diversas instituições de ensino) e de meus alunos do curso de pós-

graduação em Jornalismo Esportivo Multimídia, do qual participei como professor entre os anos de 2016 e 2021, na Universidade Anhembi-Morumbi, em São Paulo (SP).

Interessou-me a ideia de que, pelo fato de ser professor de cursos de especialização em Jornalismo Esportivo, pudesse dar a oportunidade para estudantes escreverem, de forma gratuita, sobre temas abordados em sala de aula. A coluna, portanto, foi planejada no âmbito do grupo de pesquisa do qual o professor Maluly e eu fazemos parte: Alterjor, Jornalismo Popular e Alternativo, sediado no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP. Outros professores e/ou jornalistas tiveram ou continuam com uma coluna no mesmo site, desempenhando papel similar ou divulgando as suas pesquisas.

Entre os objetivos do Alterjor estão a pesquisa e a observação de experiências de setores não hegemônicos e a defesa da cidadania, algo que, no esporte, pode ser trabalhado pela divulgação de histórias e de determinadas abordagens além daquelas adotadas pela mídia comercial. Outra finalidade é dar visibilidade a diferentes tipos de esportes para servir como alternativa e contraponto aos conteúdos veiculados pela mídia comercial que, como dissemos, valoriza abordagens demonstrando que a

relação dos meios de comunicação com o desporto possui uma estratégia mercadológica interessante e lucrativa, ao multiplicar o número de interessados por eventos de alto rendimento, com apelo ainda para modalidades localizadas de outros países, como o futebol americano, que conquista adeptos por causa da cobertura periódica da televisão (MALULY; CERVEIRA FILHO, 2011, p. 189-190).

### **Gêneros e formatos na coluna Espírito Esportivo**

Quando classificamos a coluna Espírito Esportivo utilizamos conceitos de José Marques de Melo (2003) que pesquisou gêneros e formatos no jornalismo para “esboçar um quadro teórico dos gêneros jornalísticos no cenário brasileiro” (Marques de Melo, 2010, p. 18). Portanto, surgem ao longo dos conteúdos publicados na coluna, os formatos reportagem, entrevista (gênero informativo), crônica e resenha (gênero opinativo) e perfil (gênero interpretativo) segundo a classificação de Marques de Melo (2003, 210).

Os formatos citados acima foram e são adotados pelos respectivos autores por serem ferramentas utilizadas durante as aulas e que facilitam o aprendizado e/ou o aprimoramento dos estudantes. Também auxiliam na adição de credibilidade do conteúdo produzido pelos discentes, por exemplo, quando realizam entrevistas promovidas pelo professor durante as aulas e cujas informações são captadas pelos alunos para, posteriormente serem transformadas em conteúdo jornalístico.

### **O conteúdo, a prática e as conexões teóricas**

A primeira postagem da coluna Espírito Esportivo foi a crônica O contínuo, o locutor de rádio e o campeão brasileiro (CARDOSO, 2020a). É um texto autobiográfico que narra parte das minhas memórias da época em que vivia em Santos, no litoral de São Paulo, e seus vínculos com o Guarani Futebol Clube, o rádio e um dos locutores esportivos mais importantes do país, Fiori Gigliotti (1928 - 2006), com quem viria a trabalhar uma década depois. Identifica-se, portanto, o resgate de uma narrativa que ficou imortalizada por jornalistas como Nelson Falcão Rodrigues, a partir dos anos 1950, mas que, hoje, tem pouca presença na mídia comercial.

Para Marques (2019) a crônica se adaptou ao jornalismo brasileiro, principalmente à editoria de esportes dos jornais impressos e assumiu determinada característica no jornalismo moderno, a saber:

(...) a de ser um texto híbrido, que se aproxima da literatura ao mesmo tempo em que dela se distancia, ao assumir sua condição de texto também jornalístico. Os cronistas modernos abdicam de assumir como tarefa primordial o registro pretensamente objetivo dos fatos para abrir espaço ao comentário pessoal, ao olhar subjetivo, à busca do significado do efêmero e do fragmentário, mantendo o desejo, à semelhança dos cronistas de todos os tempos, de condensar na letra o tempo vivido (MARQUES, 2019, p. 101)

A ideia de resgatar e divulgar a história do esporte pautou a segunda postagem, cujo título é A lendária Nadia Comaneci e sua fantástica história (CARDOSO, 2020b). É uma resenha do documentário Nadia Comaneci: a ginasta e o ditador, sobre a vida da ginasta romena, uma das mais importantes da história. Por meio da coluna o leitor-

internauta pode conhecer mais sobre a atleta e, quem sabe, ser estimulado a buscar informações (há a opção, no texto, para acesso gratuito ao documentário por meio do Youtube).

Outras publicações ressaltam conquistas individuais ou coletivas de mulheres que se tornaram conhecidas no país o que, ao mesmo tempo, permitiu realizar um resgate da memória das atletas, de fatos e de locais importantes para o esporte, mas que foram esquecidos ou pouco divulgados pela mídia comercial. Estão entre as publicações: A corrida mortal e a audaciosa pilota francesa (CARDOSO, 2020c), Memória esportiva – Entrevista com Poliana de Paula (CARDOSO, 2020d), Memória Esportiva: Milene Wolf e o pioneirismo na canoagem Slalom (CARDOSO, 2020e) e Guerreiras Grenás constroem um legado no futebol brasileiro (CARDOSO, 2020f).

O texto sobre a automobilista da França é fruto de uma pesquisa em jornais dos anos 1930 e 1940 e rememora a passagem pelo Rio de Janeiro e por São Paulo da francesa Mariette Hélène Delangle, conhecida por Hellé Nice, e que inspirou brasileiras por sua ousadia e perícia ao volante. Os textos sobre as canoístas Poliana de Paula e Milene Wolf originaram um capítulo de livro (CARDOSO, 2022, In MALULY *et al*, 2022) e, ao mesmo tempo, permitiram “um trabalho de resgate de parte da história da atleta [Poliana], natural de Piraju e, também, do princípio da canoagem esportiva” nesta região conhecida por Vale do Paranapanema, perto do Estado do Paraná, no sudoeste paulista (CARDOSO, 2022, p.133 In MALULY *et al*, 2022. [grifo nosso]). O conteúdo também forneceu relatos sobre a vida de Milene Wolf, importante atleta para a modalidade.

O texto sobre o futebol feminino se originou de uma viagem do autor ao município de Araraquara, no interior de São Paulo, quando visitou o museu da Associação Ferroviária de Esportes e o estádio onde jogam os times masculino e feminino. A equipe feminina é uma das principais no país. As visitas geraram a oportunidade de produção de conteúdo, incluindo fotografias para ilustrar a matéria. Em geral experiências como essas são divididas com os alunos durante as aulas.

A coleta de informações para a coluna foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica – incluindo-se os meios digitais – que se entende pelo “levantamento dos livros, periódicos e demais materiais de origem escrita que servem como fonte de estudo ou leitura” (FACHIN, 2006, p. 122). O objetivo é conhecer dados como datas, biografias, fatos marcantes e narrativas que possam contribuir para o conteúdo e atribuir credibilidade.

Em casos específicos, como os textos sobre as canoístas, adotei entrevistas com fontes primárias, ou seja, as duas atletas citadas e pessoas que fizeram parte da história foram entrevistadas. As entrevistas foram não estruturadas (DIEHL; TATIM, 2004) e realizadas por meio de telefone e aplicativo de mensagens.

A ideia de pesquisar a canoagem veio durante a minha visita a cidade de Piraju, no Vale do Paranapanema, em 2022, onde pude remar com um caiaque pela represa local, algo que me propiciou unir prática esportiva aos conceitos usados na produção e na pesquisa dos textos. Em Piraju conheci de perto o trabalho do professor Maluly em torno da preservação da história do município e suas realizações para a melhoria dos Ensinos Fundamental 1 e 2 na região, a saber:

Parte deste trabalho é desenvolvido em parceria com o Centro Regional de Arqueologia Ambiental Mario Neme, Casa da USP, em Piraju, em conjunto com a Prefeitura Municipal da Estância Turística do município, e divulgado pelo site Registro Digital da Memória e do Turismo da Estância Turística de Piraju (<http://www.usp.br/piraju/>) (CARDOSO, 2022, p. 134, In MALULY *et al*, 2022).

### **O trabalho com estudantes e o estímulo para publicações**

Alguns textos escritos por estudantes foram inseridos no espaço após atividades exercidas em sala de aula, permitindo-se cumprir uma das finalidades propostas: trabalhar com temáticas no jornalismo esportivo e que estimulem discussões de pautas diferenciadas e envolvam alunos. Cito a postagem cujo título é “O fator psicológico atrapalhou o retorno de Anderson Silva”, diz professor de Educação Física, Vitor Carnovalle (CARLOS; SANTOS; VINICIUS In CARDOSO, 2021a).

Como a realização dos Jogos Olímpicos de Verão estava próxima, organizei uma palestra, seguida de entrevista concedida pelo profissional citado no título, que conversou com os alunos do curso de pós-graduação da já referida universidade. Carnovalle usou o exemplo da fratura que ocorreu com o lutador do *Ultimate Fighting Championship* - e influenciou a carreira do atleta -, para falar de lesões no esporte e o que o jornalista precisa conhecer a respeito.

O jornalista que opta por trabalhar como especialista em esportes precisa ir além das disciplinas oferecidas nos cursos de graduação de jornalismo e aumentar o seu conhecimento, incluindo-se a interface com outras áreas como as que são abordadas em cursos ligados à educação física, por exemplo. Como sempre a publicação do texto dos alunos foi gratuita e voluntária.

Cumprindo outro objetivo, o de abordar conceitos ligados ao esporte e que têm pouca visibilidade na mídia tradicional ou são tratados de forma limitada ou deturpada, trabalhei com os alunos a ideia de *fair play* que pode ser entendida como “um conjunto de princípios éticos que orientam a prática esportiva, principalmente do atleta e dos demais envolvidos com o espetáculo esportivo” (RUBIO, 2001, p. 134).

A partir do conceito delineado foram produzidos textos com a colaboração de estudantes, entre os quais: De olho no doping esportivo - Partes 2 (AMÉRICO; CARDOSO, 2020), De olho no doping esportivo - Parte 3 (MARTINS; CARDOSO, 2020), O ‘jogo limpo’ no esporte: uma conduta que merece prêmio - Parte I (CARDOSO, 2021b) e O ‘jogo limpo’ no esporte: uma conduta que merece prêmio – Parte II (CARDOSO, 2021c).

### **Considerações Finais**

O trabalho apresentado demonstra uma prática que alia conhecimentos teóricos e empíricos para que possam ser aplicados em benefício da preservação da história, da prática pedagógica e auxiliar na atribuição de maior visibilidades de modalidades esportivas. Destaco o aspecto multidisciplinar da experiência ao observar o fato de que é comum haver muitos estudantes de Jornalismo Esportivo com formações diferentes em

curso de pós-graduação, nível *lato sensu*: Publicidade e Marketing, Educação Física, Direito, Psicologia, Rádio e TV, Nutrição etc.

Como crítica – e, também, autocrítica – entendo que seriam bem-vindas mais colaborações dos alunos e maior engajamento de professores – até pelo fato de que a proposta inicial era a de atrair estudantes de outras instituições para participarem do projeto –, porém alguns impedimentos burocráticos, financeiros e culturais prejudicaram a ampliação do trabalho. Independentemente da magnitude da audiência e do engajamento atingidos por essa atividade, acredito que foram cumpridos os objetivos de preservação da história do esporte e de atletas, de abordagens de temáticas pouco divulgadas e a utilização de conhecimentos teórico-práticos para a produção de jornalismo.

Acredito que, enquanto foi colocado em prática, esse projeto também auxiliou alunos neófitos no jornalismo a enxergarem os seus conteúdos em uma plataforma que tem credibilidade – como é o site da ECA-USP – e perceberem que são capazes de produzir e se inserirem no mercado de trabalho, afinal, essa foi, também uma experiência pedagógica. Os conteúdos estão postados, as ações que envolvem estudantes foram realizadas e a proposta foi apresentada para ser modificada e/ou ampliada, quem sabe em outros curso de pós-graduação.

## Referências

AMÉRICO, Sarah; CARDOSO, Marcelo. De olho no doping esportivo – Parte 2. **Jornalismo Esportivo ECA/USP, Espírito Esportivo**. 2020 Disponível em: <http://esportivo.webhostusp.sti.usp.br/?p=2696>. Acesso em: 21 abr. 2023.

CARDOSO, Marcelo. A canoagem slalom de Piraju (SP) e a primeira sul-americana a competir na modalidade em Jogos Olímpicos. In: MALULY, L. V. B. *et al.* (orgs.). **Alterjor**: Volume 1. São Paulo: ECA-USP, p.133-143, 2022.

CARDOSO, Marcelo. O contínuo, o locutor de rádio e o campeão brasileiro. **Jornalismo Esportivo ECA/USP, Espírito Esportivo**. 2020a. Disponível em: <http://esportivo.webhostusp.sti.usp.br/?p=2106>. Acesso em: 17 abr. 2023.

CARDOSO, Marcelo. A lendária Nadia Comaneci e sua fantástica história. **Jornalismo Esportivo ECA/USP, Espírito Esportivo**. 2020b. Disponível em: <http://esportivo.webhostusp.sti.usp.br/?p=2303>. Acesso em: 29 abr. 2023.

CARDOSO, Marcelo. A corrida mortal e a audaciosa pilota francesa. **Jornalismo Esportivo ECA/USP, Espírito Esportivo**. 2020c. Disponível em: <http://esportivo.webhostusp.sti.usp.br/?p=2477>. Acesso em: 17 abr. 2023.

CARDOSO, Marcelo. Memória esportiva – Entrevista com Poliana de Paula. **Jornalismo Esportivo ECA/USP, Espírito Esportivo**. 2020d. Disponível em: <http://esportivo.webhostusp.sti.usp.br/?p=3460>. Acesso em: 29 abr. 2023.

CARDOSO, Marcelo. Memória Esportiva: Milene Wolf e o pioneirismo na canoagem Slalom. **Jornalismo Esportivo ECA/USP, Espírito Esportivo**. 2020e. Disponível em: <http://esportivo.webhostusp.sti.usp.br/?p=3489>. Acesso em: 29 abr. 2023.

CARDOSO, Marcelo. Guerreiras Grenás constroem um legado no futebol brasileiro. **Jornalismo Esportivo ECA/USP, Espírito Esportivo**. 2020f. Disponível em: <http://esportivo.webhostusp.sti.usp.br/?p=3396>. Acesso em: 29 abr. 2023.

CARDOSO, Marcelo. O ‘jogo limpo’ no esporte: uma conduta que merece prêmio - Parte I. **Jornalismo Esportivo ECA/USP, Espírito Esportivo**. 2021b. <http://esportivo.webhostusp.sti.usp.br/?p=3011>. Acesso em: 21 abr. 2023.

CARDOSO, Marcelo. O ‘jogo limpo’ no esporte: uma conduta que merece prêmio – Parte II. **Jornalismo Esportivo ECA/USP, Espírito Esportivo**. 2021c. Disponível em: <http://esportivo.webhostusp.sti.usp.br/?p=3027>. Acesso em: 21 abr. 2023.

CARLOS, Francisco; SANTOS, Henry; VINICIUS, Pedro. “O fator psicológico atrapalhou o retorno de Anderson Silva”, diz professor de Educação Física, Vitor Carnovale. In: CARDOSO, Marcelo. O Jornalismo Esportivo e a Colaboração das Universidades. **Jornalismo Esportivo ECA/USP, Espírito Esportivo**. 2021a. Disponível em: <http://esportivo.webhostusp.sti.usp.br/?p=3175>. Acesso em: 29 abr. 2023.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MALULY, Luciano Victor Barros *et al.* (orgs.). **Alterjor**: volume 1. São Paulo: ECA-USP, 2022.

MALULY, Luciano Victor Barros; CERVEIRA FILHO, José Luiz Fernandes. Comunicação, esporte, turismo e meio ambiente: como a canoagem transformou Piraju em cidade olímpica. **Organicom**, São Paulo, a.8, n.15, 2011, pp. 184-198. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/139114>>. Acesso em: 03 set. 2022.

MARQUES, José Carlos. **E pluribus unum:** as relações entre esporte, comunicação e literatura. **Tese** (Livre-Docência). Universidade Estadual Paulista (Unesp): Bauru, 2019. 256 p.

MARQUES DE MELO, José. **Jornalismo Opinitivo:** gêneros opinativos no jornalismo brasileiro. 3ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.

MARQUE DE MELO, José; DE ASSIS, Francisco. **Gêneros jornalísticos no Brasil.** São Bernardo do Campo: UMESP, 2010.

MARTINS, Léo, CARDOSO, Marcelo. De olho no doping esportivo – Parte 3. **Jornalismo Esportivo ECA/USP, Espírito Esportivo.** 2020 Disponível em: <http://esportivo.webhostusp.sti.usp.br/?p=2725>. Acesso em: 21 abr. 2023.

REGISTRO DIGITAL da Memória e do Turismo da Estância Turística de Piraju: Desenvolvimento das habilidades comunicacionais no Ensino Fundamental I e II, 2022. Disponível em: <<http://www.usp.br/piraju/>>. Acesso em: 13 abr. 2022.

RUBIO, Katia. **O atleta e o mito do herói:** O Imaginário Esportivo Contemporâneo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.